

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



**Instituto
5 Elementos**
Educação para a Sustentabilidade

Índice

1. Apresentação Institucional e Objetivos Estatutários, 3

2. Resumo executivo, 6

3. Políticas públicas e parcerias estratégicas, 7

3.1 Aliança Resíduo Zero

3.2 Campanha São Paulo Composta, Cultiva

3.4 Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim

3.5 Observatório do Clima

3.7 Rede da Mata Atlântica

4. Participação em articulações internacionais, 11

4.1 Pacto Global

4.2 UNFCCC - Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática

4.3 Cúpula da Amazônia

4.4 COP28 – Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas

5. Comunicação, 14

6. Projetos realizados e seus resultados, 15

6.1 Agenda 2030 – Mulheres e Jovens do Brasil, 15

6.2 Plataforma EAD – Educação para a Sustentabilidade, 18

6.3 Marajó Socioambiental 2030, 19

6.4 Da Floresta ao Mar, 22

6.5 Agroecologia sem Plástico, 27

7. Captação de recursos, 28

8. Equipe gestora, 28

9. Diretoria, Presidência, Conselho e Associados do Instituto 5 Elementos, 29

1. Apresentação Institucional e Objetivos Estatutários

O 5 Elementos – Instituto de Educação para a Sustentabilidade, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) fundada por mulheres em 1993, em São Paulo, com o propósito de semear conceitos e práticas educativas focadas na sustentabilidade.

Trabalhamos com e para crianças, jovens, grupos de mulheres, professores, educadores, e com organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas construindo conjuntamente projetos e soluções que orientem consolidar uma sociedade mais justa e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS da Agenda 2030.

Somos uma instituição pioneira com 30 anos de história, cuja credibilidade foi construída a partir de projetos, programas e publicações de referência nas temáticas socioambientais. Integramos redes de Educação Ambiental, Fóruns, Conselhos, Comitês e Alianças que compartilham dos princípios e objetivos da Carta da Terra, das Políticas Públicas de Educação Ambiental articulando novas parcerias.

Visão

Ser uma instituição de excelência em Educação para a Sustentabilidade.

Missão

Promover a Cultura da Sustentabilidade por intermédio de múltiplas ações educativas.

Valores

- ♣ Respeito a todas as formas de vida e a valorização da diversidade.
- ♣ Colaboração e solidariedade a comunidades e grupos em vulnerabilidade socioambiental.
- ♣ Diálogo e participação cidadã e intersetorial.
- ♣ Transparência e responsabilidade mútua.
- ♣ Ética e criatividade.

Princípios

- ♣ Aprendizagem Social: Avaliação continuada e transdisciplinar.
- ♣ Metodologias Ativas: Conceitos e práticas de acordo com cada contexto e público.
- ♣ Territórios Sustentáveis: Co-educação urbana e rural.

Estamos orientados pelos princípios expressos nos seguintes documentos:

- ♣ 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- ♣ Carta da Terra
- ♣ Carta das Cidades Educadoras
- ♣ Política Nacional da Primeira Infância

Relatório Institucional 2023

- ♣ Política Nacional de Educação Ambiental
- ♣ Política Nacional de Resíduos Sólidos
- ♣ Política Nacional sobre a Mudança do Clima
- ♣ Política Nacional de Recursos Hídricos e Saneamento

Redes, conselhos e grupos que participamos e atuamos

- ♣ Aliança Resíduo Zero Brasil
- ♣ Campanha São Paulo Composta, Cultiva
- ♣ Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira
- ♣ Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim
- ♣ Gaia – Global Alliance for Incinerators Alternatives
- ♣ GT AGENDA 2030 – Grupo de Trabalho da Sociedade Civil da Agenda 2030
- ♣ Observatório do Clima
- ♣ REPEA – Rede Paulista de Educação Ambiental

Objetivos estatutários

O Instituto 5 Elementos tem por objetivo contribuir para a construção participativa de uma sociedade sustentável, promovendo a educação e a pesquisa voltadas à proteção e conservação do meio ambiente, com respeito à vida e sua diversidade, podendo para tanto:

1. Desenvolver e disseminar conhecimentos, pesquisas, metodologias e práticas voltadas à sustentabilidade com objetivo de fortalecer a relação da sociedade com o meio ambiente;
2. Promover metodologias de capacitação em educação para a sustentabilidade com foco no desenvolvimento do protagonismo de crianças, adolescentes, jovens, terceira idade, educadores, profissionais de diversas áreas, gestores públicos e privados e lideranças;
3. Defender os direitos humanos, sociais, socioassistenciais, coletivos ou difusos, relativos ao meio ambiente, à educação e à cultura, promovendo a ética, a cidadania, a democracia e a cultura de paz;
4. Promover ações relacionadas à segurança e soberania alimentar e nutricional, voltadas à alimentação saudável e ao cultivo de espécies alimentícias;
5. Promover e apoiar a transição agroecológica de produtores rurais e urbanos, visando à conservação dos recursos naturais, o comércio justo, equitativo e solidário e a promoção da soberania alimentar;
6. Promover ações voltadas aos princípios da permacultura, considerando os saberes tradicionais e da agroecologia, especificamente na criação de espaços educadores e na promoção da educação para a sustentabilidade;

7. Promover processos de desenvolvimento local sustentável, por meio de metodologias participativas que incentivem a economia local, criativa e solidária;
8. Promover projetos e ações que visem à proteção, à conservação, bem como a recuperação de áreas degradadas, no meio ambiente urbano e rural, e a valorização da identidade social e cultural de populações locais e comunidades tradicionais;
9. Apoiar e promover o intercâmbio e a integração tecno-científicos entre profissionais e estudantes que atuem em áreas afins aos objetivos do Instituto ou entre entidades ambientalistas, socioculturais e científicas, nacionais e internacionais, visando o incremento do conhecimento socioambiental, envolvendo a academia, órgãos públicos, entidades privadas e demais segmentos da comunidade;
10. Promover o voluntariado, mediante a realização de termo de adesão entre o Instituto e o prestador de serviços voluntários, para a consecução de seus fins institucionais.

Para a consecução de suas finalidades, o Instituto 5 Elementos poderá atuar por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas; intervenções ecopedagógicas, atividades de formação, educação, capacitação, treinamentos, cursos, palestras, oficinas, curadoria de conteúdos socioambientais, feiras, exposições, congressos e congêneres; articulação e mobilização; participação e realização de eventos e de logística reversa de eventos; realização de ações e campanhas de comunicação; produção, divulgação, distribuição e comercialização de publicações de qualquer tipo, produtos audiovisuais como imagens, fotos, vídeos, músicas e outras mídias; realização de assessorias e prestação de serviços em planejamento, avaliação e execução de projetos para pessoas físicas ou jurídicas de natureza pública ou privada; organização de banco de dados e informações e documentação, por todos os meios, das atividades do Instituto, de fatos e situações relevantes para o alcance de suas finalidades.



2. Resumo Executivo

Em 2023 o Instituto 5 Elementos completou 30 anos de existência, e a atual equipe se dedicou a resgatar contato com antigos gestores, conselheiros e associados solicitando a cada um que contasse a relação e história de conexão com o instituto resultando numa coletânea de 22 vídeos, que resgataram nossa história.

Na perspectiva de contribuir com a efetivação de políticas públicas associadas aos nossos objetivos estatutários demos continuidade a nossa participação na Aliança Resíduo Zero, na Campanha São Paulo Composta, Cultiva, no Comitê da Bacia Hidrográfica da Mantiqueira, no Conselho Consultivo das Áreas de Proteção Ambiental de Campos de Jordão e de Sapucaí-Mirim, no Observatório do Clima, no Pacto Global e na Rede da Mata Atlântica.

Em relação à formulação e execução de projetos, demos continuidade à Agenda 2030 – Mulheres e Jovens do Brasil, na Plataforma EAD – Educação para a Sustentabilidade, no Marajó Socioambiental 2030, no Da Floresta ao Mar, e iniciamos a pesquisa Agroecologia sem Plástico. Os resultados obtidos estão alinhados aos nossos objetivos estatutários, missão e visão.

O projeto Agenda 2030 – Mulheres e Jovens do Brasil, está em sua 5ª edição, criando uma rede de mulheres e jovens, que participaram da formação ampliando seu papel de protagonismo em prol das questões relativas aos Direitos da Mulheres, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, sendo financiado pelo Fundo Casa.

A Plataforma EAD – Educação para a Sustentabilidade, vem apoiando a formação de professores e lideranças, além de compor diversos projetos tais como Marajó Socioambiental 2030 e Da Floresta ao Mar.

O projeto Marajó Socioambiental 2030, que oferece a Plataforma EAD aos professores dos municípios de Breves, Portel e São Sebastião da Boa Vista/PA ampliou a temática nas escolas e estimulou a realização de inúmeros projetos apresentados nas Feiras de Ciências e Sustentabilidade nos três municípios ao final do ano, sendo financiado pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

O projeto Da Floresta ao Mar desenvolveu inúmeras atividades nas comunidades caiçaras de Trindade, Pouso da Cajaíba, Praia do Sono e Ponta Negra, resgatando a cultura caiçara com foco na pesca artesanal, sendo financiado pelo FUNBIO – Fundo Nacional de Biodiversidade.

E apoiando a realização da pesquisa Agroecologia sem Plástico, do coletivo Embala Agroecológicas com financiamento de GAIA - Global Alliance for Incinerators Alternatives, do qual o instituto é parceiro.

O ano de 2023, foi repleto de realizações e ótimos resultados. Que venham mais 30 anos para dar continuidade a projetos na área de Educação para a Sustentabilidade.

3. Políticas Públicas e Parcerias Estratégicas

3.1 Aliança Resíduo Zero

O Instituto 5 Elementos, por meio da representação de Mônica Pilz Borba, fundadora, diretora executiva e associada, participa da Aliança Resíduo Zero com um longo histórico de construção de políticas públicas, projetos e outras ações voltadas para a gestão socioambiental sustentável de resíduos sólidos. Em 2023 a Aliança promoveu uma frente contra projetos de incineração, utilizando os princípios da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos como fonte de argumentação.



Surgido nos anos 70, Resíduo Zero é um conceito em que tudo é transformado em outros recursos, sem desperdício e sobras. “Resíduo Zero é, ao mesmo tempo, uma em que é utilizado um conjunto de ferramentas que buscam eliminar o desperdício ao invés de apenas gerenciá-lo. Incorporar o conceito de Resíduo Zero implica também mudança de cultura, baseada na maior compreensão das relações entre produção, consumo e valorização dos recursos naturais, públicos e econômicos. Para que as ações sejam concebidas e implementadas de forma coerente, são necessários programas e projetos, tais como campanhas educativas, contínuas e permanentes”.

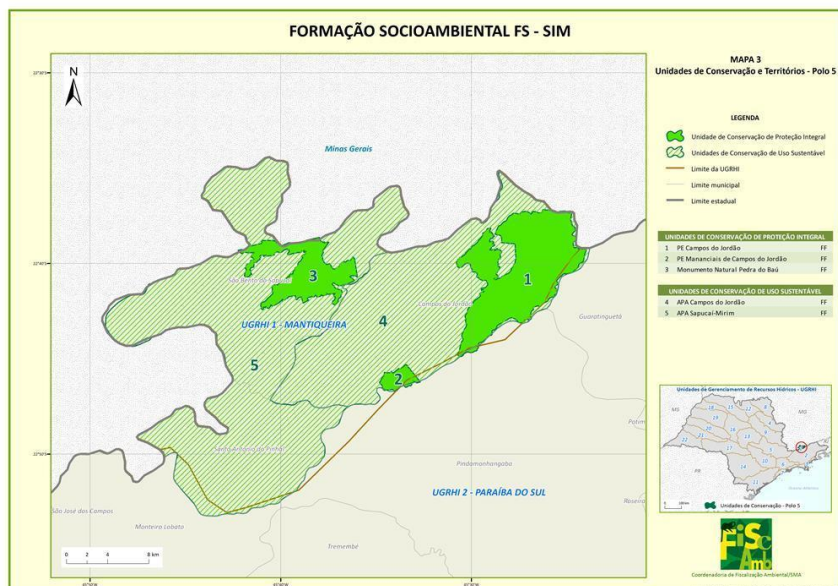
A Aliança Resíduo Zero Brasil (ARZB) se constitui numa coalizão de ONGs, movimentos sociais, redes, associações, coletivos de pessoas físicas e jurídicas, que desde 2014 reivindicam políticas de resíduos sólidos que garantam 100% de reciclagem, compostagem, com progressiva redução de rejeitos destinados a aterros sanitários. Entre os que integram a Aliança, há um longo histórico de construção de políticas públicas, projetos e outras ações voltadas para a gestão socioambiental sustentável de resíduos sólidos. A ARZB participou ativamente da construção da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS. Segue sua atuação produzindo debates técnicos entre especialistas na gestão de resíduos sólidos, análises como EIA-RIMAs sobre incineração e Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES), propondo Projetos de Leis e participação em audiências públicas.

3.2 Campanha São Paulo Composta, Cultiva



O Instituto 5 Elementos, por meio da representação de Mônica Pilz Borba, fundadora, diretora executiva e associada participa da Campanha São Paulo Composta, Cultiva que busca influenciar políticas públicas para avançar na reciclagem de resíduos orgânicos e na promoção da agroecologia no município de São Paulo. Por isso, durante o processo de consulta pública para o Programa de Metas da Gestão 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo, o projeto defende metas mais arrojadas no que diz respeito às hortas urbanas e compostagem. O resultado foi que 6 das propostas do projeto para o Programa de Metas ficaram entre as 8 mais votadas. Agora, seguimos pressionando para ver como serão absorvidas na revisão e concretizadas.

3.3 Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental - APA Campos do Jordão e da Área de Proteção Ambiental - APA Sapucaí Mirim



Desde 2021 o Instituto 5 Elementos, representado pelo associado Eduardo Vitale, integra o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental - APA Campos do Jordão e da Área de Proteção Ambiental - APA Sapucaí Mirim. Este conselho tem o propósito de:

- I - Promover o gerenciamento participativo e integrado das APAs, bem como implementar as políticas e diretrizes nacionais, estaduais e municipais de proteção do meio

ambiente e do SNUC;

- II – Aprimorar a gestão das APAs, através da valorização da Mata Atlântica e dos ecossistemas associados, garantindo a utilização dos mesmos para fins educativos, turísticos e recreativos, dentro do que determina a legislação vigente e de diretrizes que garantam a manutenção dos atributos que levaram à criação das referidas APAs;
- III – Sensibilizar a população dos municípios e da região quanto à importância dos serviços ambientais prestados pelas áreas protegidas para a garantia da qualidade de vida local e regional.

Em 2023, o Conselho Consultivo Gestor da APA Campos do Jordão e APA Sapucaí Mirim analisou a proposta de recuperação da Rodovia SP-123 e solicitou estudos para passagem de fauna próximo a RPPN Renópolis e do Alto do Lageado, a consulta do DER que foi enviada para a gestão da APA CJSJ (via Fundação Florestal - fluxo do processo de licenciamento CETESB) visa obter da APA quais são os estudos e projetos de mitigação de impacto / recuperação ambiental que devem ser apresentados e atendidos pelo DER na implantação do projeto, segundo as características ambientais dos trechos da intervenção inseridos no território das APAs CJSJ - do KM 23 ao KM 46,3. A obra prevista na proposta inclui a duplicação da faixa de descida de carros e a implantação de ciclovias em trechos dentro das APAs.

O mandato do biênio do conselho consultivo gestor expirou dia 18/11/2023 e aconteceram algumas reuniões para tratar da renovação, no final do ano a gestora sra. Cláudia Camila Faria de Oliveira também se afastou devido a novas responsabilidades na Fundação Florestal. Ives Simões Arnone foi apresentado como novo gestor e a eleição para o Conselho Biênio 2024/2025 será agendada no início de 2024.

3.4 Observatório do Clima - OC



**OBSERVATÓRIO
DO CLIMA**

O Instituto 5 Elementos é membro da Rede Observatório do Clima-OC, uma rede que reúne entidades da sociedade civil com o objetivo de discutir a questão das mudanças climáticas no contexto brasileiro. O OC promove encontros com especialistas na área, além de articular os atores sociais para que o governo brasileiro assuma compromissos e crie políticas públicas efetivas, em favor da mitigação e da adaptação do Brasil em relação à mudança do clima.

Temos apoiado as campanhas realizadas pelo OC principalmente compartilhando em nossas redes sociais, participado dos encontros presenciais anuais, bem como reuniões de articulações online, por meio da representação dos diretores Alan Dubner e Mônica Borba.

3.5 Rede de ONG's da Mata Atlântica



O Instituto 5 Elementos participa da Rede de ONG's da Mata Atlântica que possui 156 organizações filiadas, distribuídas em 17 estados brasileiros, que se encontram no domínio da Mata Atlântica. Criada em 1992, a Rede tem por objetivo a defesa, preservação, conservação e recuperação da Mata Atlântica, por meio da promoção do intercâmbio de informações, da mobilização, da ação política coordenada e do apoio mútuo entre as ONGs. Tendo em vista a importância das trocas e dos suportes necessários às entidades que defendem as questões

socioambientais, os Encontros Regionais são muito significativos, e em 29 de setembro quando ocorreu a reunião Sudeste – Itu/SP, Mônica Pilz Borba participou levando contribuições para projetos estratégicos da RMA.

4. Participação em articulações internacionais

4.1 Pacto Global

Desde 2019 o 5 Elementos participa como organização da sociedade civil do o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Conta com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países.

4.2 UNFCCC – Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática



A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) é um tratado internacional estabelecido durante a Cúpula da Terra no Rio de Janeiro, em 1992, com o objetivo de combater a mudança climática global. A UNFCCC fornece uma estrutura para as negociações internacionais sobre mudança climática. Isso inclui a realização de conferências anuais, conhecidas como Conferências das Partes (COP), onde são discutidas e acordadas ações e políticas para enfrentar a mudança climática.

No ano de 2023, o 5 Elementos com a iniciativa de Alan Dubner, nosso diretor superintendente lidou com o envio da

documentação para se qualificar como observador credenciado. Depois de idas e vindas na comunicação com os credenciadores da UNFCCC (Observer Organizations Liaison Unit), conseguimos regularizar nossa situação e em 2024 teremos o credenciamento provisório até a aprovação final durante a COP29. Acreditamos que estaremos habilitados para emissões de credenciais para a COP30 (Belém) em 2025.

4.3 Cúpula da Amazônia



A Cúpula da Amazônia foi um encontro internacional realizado em Belém, no estado do Pará, Brasil, nos dias 8 e 9 de agosto de 2023. O evento reuniu líderes dos países membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), incluindo Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. O principal objetivo da cúpula foi discutir estratégias conjuntas para a proteção e desenvolvimento sustentável da Floresta Amazônica, um dos ecossistemas mais importantes e ameaçados do mundo.

O 5 Elementos, sendo representado por Alan Dubner nosso diretor superintendente esteve presente nos Diálogos Amazônicos (4 a 6 de agosto), encontro impressionante da sociedade civil, governos, ONGs, institutos, entidades, comunidades indígenas, cientistas, acadêmicos, e ativistas ambientais. Foram dezenas de eventos preparatórios com o objetivo de reunir uma ampla gama de partes interessadas para discutir questões críticas

relacionadas à proteção e ao desenvolvimento sustentável da Floresta Amazônica. Os resultados serviram, também, de base para o conteúdo da Carta de Belém assinada pelos presidentes durante a Cúpula. Além dos diálogos participando de diversos eventos paralelos, entre eles o de financiamento às iniciativas de sustentabilidade na Amazônia.



4.4 COP28 – Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas



A COP28, a 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, foi realizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos, de 30 de novembro a 12 de dezembro de 2023. Este evento reuniu quase 200 países para discutir e negociar ações globais para enfrentar a crise climática.

O Instituto 5 Elementos, sendo representado pelo nosso diretor

superintendente Alan Dubner esteve presente na COP28 com o credenciamento virtual o que nos permitiu estarmos presentes às principais discussões onde a Educação para a Sustentabilidade e Pesquisas Socioambientais. A grande vantagem de estarmos presentes virtualmente é que tivemos acesso a todas as salas de diálogos. Permitindo assistir eventos que estavam agendados no mesmo horário. Foram mais 50 horas de participação efetiva. Estivemos integralmente nas conversas promovidas, pelo MMA no stand do Brasil. Foi a participação mais rica e efetiva do Brasil das últimas 15 COPs. Lembrando que a COP21 (2015) em Paris foi o maior vexame para nosso país.

5. Comunicação

Em 2023 comemoramos 30 anos de vida e para tal nos organizamos para resgatar contato com fundadores, ex-dirigentes, associados, colaboradores do Instituto 5 Elementos solicitando que contassem suas histórias de relacionamento com a entidade. Quem esteve à frente desta ação foi nossa conselheira Célia Mizinski que contatou-os e a edição dos vídeos foi realizada por Eliza Correa de forma voluntária. Como resultado, foram postados 22 vídeos de colaboradores, ex-colaboradores, entusiastas e pessoas que participaram de toda nossa trajetória! Unidos, esses vídeos tiveram mais de 300 visualizações. Na semana do aniversário do Instituto 5 Elementos, foi realizada uma live em que contamos toda nossa história e pudemos responder comentários e perguntas sobre nossa trajetória.

Logomarca 30 Anos



A logomarca dos 30 anos de vida do Instituto 5 Elementos foi desenvolvida pelo voluntário Diego Spino.

Site

O domínio <http://www.5elementos.org.br> está hospedado no provedor “Locaweb” e é renovado anualmente. Durante o ano atualizamos principalmente os textos de notícias, fotos de capa do site e projetos. Os mais acessados foram as notícias sobre o curso Agenda 2030 - Jovens e Mulheres do Brasil e sobre os resultados do movimento Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara.

As páginas mais visitadas no site são relacionadas às informações institucionais, materiais educativos e notícias. Ao publicar notícias no site e simultaneamente no facebook e instagram a visitação aumenta. Lembrando que não investimos monetariamente nessas postagens. Esta área é desenvolvida por meio de trabalho voluntário de Patrícia Otero e Eliza Correa.

Mídias sociais

Novos seguidores e compartilhamentos tem progressivamente aumentado ano a ano no Instagram e LinkedIn.

A seguir resultados quantitativos:

- Facebook tem 6.087 curtidas e 6.530 seguidores.
- Twitter tem 802 e divulgamos principalmente campanhas e lives.
- O Instagram teve 1.493 seguidores.
- LinkedIn teve um total de 3.260 seguidores no ano de 2023.

6. Projetos realizados e seus resultados

6.1 Agenda 2030 - Mulheres e Jovens do Brasil

A formação - Agenda 2030 - Mulheres e Jovens do Brasil tem como propósito estimular a troca de conhecimentos e experiências, que atuam em outras organizações da sociedade civil no território nacional, trazendo temas da Agenda 2030 conectados à questão de gênero, meio ambiente, educação, direitos e participação política das mulheres. Através do **Diário de Bordo** desta formação você conhecerá em detalhes todas as informações.

Esta foi a 5ª versão desta formação, que aconteceu por meio de 10 encontros virtuais síncronos no 2o semestre de 2023 e envolveu 35 jovens e mulheres de Careiro-AM da Casa do Rio, Museu de Rondônia/RD e da Associação de Moradores de Trindade/RJ e apoio do Fundo Casa. A programação dos encontros envolveu diversas lideranças femininas, sendo estas, referências acumuladas ao longo dos 30 anos do Instituto 5 Elementos em sua área de educação para a sustentabilidade.

Temas e professoras convidadas:

- 14/09 Aula 1: Apresentação do curso, das participante e o tema: A força das mulheres - Patrícia Otero e participantes
- 21/09 Aula 2: Mulheres e Meio Ambiente no Mundo – Programas internacionais - Mariana Balau Silveira
- 28/09 Aula 3: O que são as mudanças climáticas? - Isvilaine da Silva Conceição
- 05/10 Aula 4: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Gênero e Mudanças Climáticas - Isabella Fontaniello
- 19/10 Aula 5: O que é uma política pública e como funciona a gestão pública na prática - Karine Julião
- 26/10 Aula 6: Educação Ambiental e as Mudanças Climáticas - Rafaela Sotto e Isabela Kojin (FUNBEA)
- 09/11 Aula 7: Mulheres e territórios - Lidiane Albino, Elis Lucien Rodrigues Barbosa
- 16/11 Aula 8: Mulheres e Água - Loreley Garcia
- 23/11 Aula 9: As mulheres brasileiras e o meio ambiente – Gabriela Alves
- 30/11 Aula 10: Encerramento: apresentação de atividades e avaliação - Patrícia Otero e participantes

Depoimentos:

Da Associação de Moradores de Trindade-RJ, participaram 2 mulheres Eliana e Iraci, descendentes de famílias tradicionais que lutaram pela permanência das caiçaras no território, afirmaram: foi a primeira vez que elas participaram de um curso online e tiveram acesso à professoras universitárias e defensoras e ativistas de meio ambiente de outros lugares e puderam entender que a luta ambiental é algo relacionado a todo o Brasil.

Nas palavras da Eliana,

Relatório Institucional 2023

“o curso fará falta mas seu conteúdo foi bem aproveitado, quero repassar o que aprendi para minhas primas e outras mulheres de Trindade”

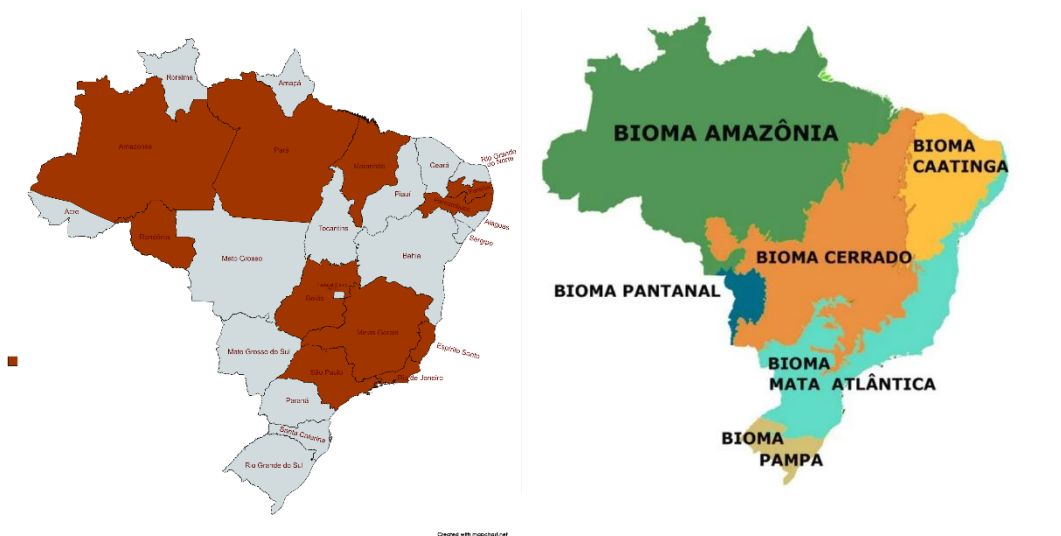
e Iraci diz que

“a oportunidade de fazer o curso foi um presente em nossas vidas”.

O curso conseguiu unir mulheres da região norte que enfrentam os mesmos problemas, mas não estavam conectadas. A participante Raquel, de Careiro/AM, após ouvir uma fala da Alexandra, do Museu de Rondônia, disse que é muito importante

“replicar o que aprendemos para que outras pessoas possam entender o que está acontecendo no nosso planeta. A importância da fala da parenta Paiter sobre o enfrentamento direto ao desmatamento, plantando árvores com seus filhos, afirma a importância do enfrentamento de base.”

Área de atuação de todas as formações Agenda 2030 – Mulheres e Jovens do Brasil, de 2020 a 2023.



Divulgação do projeto:

As postagens do Instagram podem ser acessadas em:

[Inscrições para o curso](#), [Parceiras](#), [Encerramento das inscrições](#), [Lembrete início do curso](#), [Convite 1ª aula](#), [Resultado 1ª aula](#), [Convite 2ª aula](#), [Resultado 2ª aula](#), [Convite 3ª aula](#), [Resultado 3ª aula](#), [Convite 4ª aula](#), [Resultado 4ª aula](#), [Convite 5ª aula](#), [Resultado 5ª aula](#), [Convite 6ª aula](#), [Resultado 6ª aula](#), [Convite 7ª aula](#), [Resultado 7ª aula](#), [Convite 8ª aula](#), [Resultado 8ª aula](#), [Convite 9ª aula](#), [Divulgação minicursos](#), [Resultado 9ª aula](#), [Convite 10ª aula](#).

As notícias do site podem ser acessadas em:

[Inscrições abertas](#), [Parceiras](#), [Início do curso](#), [Minicurso Elaboração de projetos](#), [Minicurso Ecoturismo](#), [Minicurso Consumo Sustentável](#), [Encerramento](#)

Resultados Nossa captação de mulheres para se tornarem participantes do curso conseguiu reunir universitárias, caçaras, ribeirinhas, mulheres de comunidades originárias e mulheres que foram duramente afetadas pelas enchentes e deslizamentos no litoral norte de São Paulo. Essa captação foi feita por meio das redes sociais e através de parcerias locais. Foram 60 inscritas e 35 finalizaram o curso.

Relatório Institucional 2023

- O curso foi realizado com 10 aulas de 2h30 e oferecemos três minicursos de 2h30 cada extras para as participantes, criando um espaço para troca, reflexão e diálogos. Quando as participantes não podiam acessar as aulas, era possível encontrar os materiais e as gravações em nossa página. O site tem mais de 150 conteúdos com referências bibliográficas que foram acessados pelas participantes.
- Durante o curso, as 35 alunas foram incentivadas a falarem sobre suas realidades e o enfrentamento às questões climáticas. Na primeira aula, elas puderam se apresentar e contar um pouco de sua história e na última aula, elas mandaram uma foto que representava suas realidades para conversarmos sobre. Foram 10 Diários de Bordo, 9 MentMeter, 6 “climatéricos”, 10 enquetes, 1 Jan Board e atividades em grupo.
- Foram convidadas mulheres que atuam na liderança de movimentos sociais comunitários e institucionais (Lidiane Vilela, Rafaela Albino e Karine Julião) para falarem mais sobre o desenvolvimento de políticas públicas e defesa do território e a liderança feminina nesse contexto.
- Todas as 60 mulheres inscritas no curso foram adicionadas ao grupo de WhatsApp “Agenda 2030 - Mulheres e Jovens do Brasil” e puderam ter contato com a atividade de mais de 100 mulheres ativistas ambientais ao redor do Brasil. Mulheres que participaram de edições passadas ainda estavam presentes nos debates e puderam auxiliar nas conversas atuais. Também foram compartilhados dezenas de editais relacionados a mulheres e/ou meio ambiente para que as instituições parceiras ou as próprias participantes escrevessem seus projetos. Oferecemos nosso auxílio para solucionar qualquer dúvida sobre os documentos e processos para que elas pudessem se inscrever nesses editais.

Parcerias:

Associação de Moradores de Trindade (AMOT)
Casa do Rio
Fundo Brasileiro de Educação Ambiental
Museu Paiteir a Soe
Projeto Saúde e Alegria

Equipe executora:

Coordenação: Patrícia Otero
Técnica: Eliza Mendez Correa



6.2 Plataforma EAD - Educação para a Sustentabilidade

O Instituto 5 Elementos desenvolveu uma Plataforma EAD – Educação para a Sustentabilidade que oferece 9 Trilhas formativas que tem como objetivo desenvolver aprendizagem de processos educativos dentro de uma visão sistêmica integrada aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e a Crise Climática, para que sejam incorporados nos currículos das escolas, e na cultura das organizações da sociedade civil, governos e empresas por meio de processos de aprendizagem que criam e constroem de forma ativa uma cultura da sustentabilidade, que tem como valores:

Cuidar das pessoas; Cuidar da Terra; e Repartir os excedentes.



Educação para a Sustentabilidade



Consumo Sustentável



Segurança Alimentar



Horta na Escola



Água



Interação Humana



Energia e tecnologia



Economia Local



Espécies e ecossistemas

Cada trilha possui, em média, de 16 a 20 horas de duração, e estão na plataforma Moodle. As aulas das trilhas formativas têm em média a duração de 1h a 2h, dependendo do conhecimento prévio do participante, sendo compostas por textos, vídeos (animações, documentários e entrevistas), ilustrações, infográficos, fotos, sites, músicas, questionários para revisão da compreensão dos conteúdos e sugestões de atividades para serem desenvolvidas com as crianças e jovens. Ao final de cada aula há uma sessão "Saiba +", com sugestões de PDFs, vídeos, *sites* e livros que complementam e aprofundam os conteúdos e práticas. Ao término de cada trilha formativa o participante avalia as aulas, recebe o certificado e os conteúdos das aulas são disponibilizadas em PDF.

Equipe executora:

Concepção das trilhas: Mônica Pilz Borba

Pesquisa de Conteúdo: Leila Vendrametto

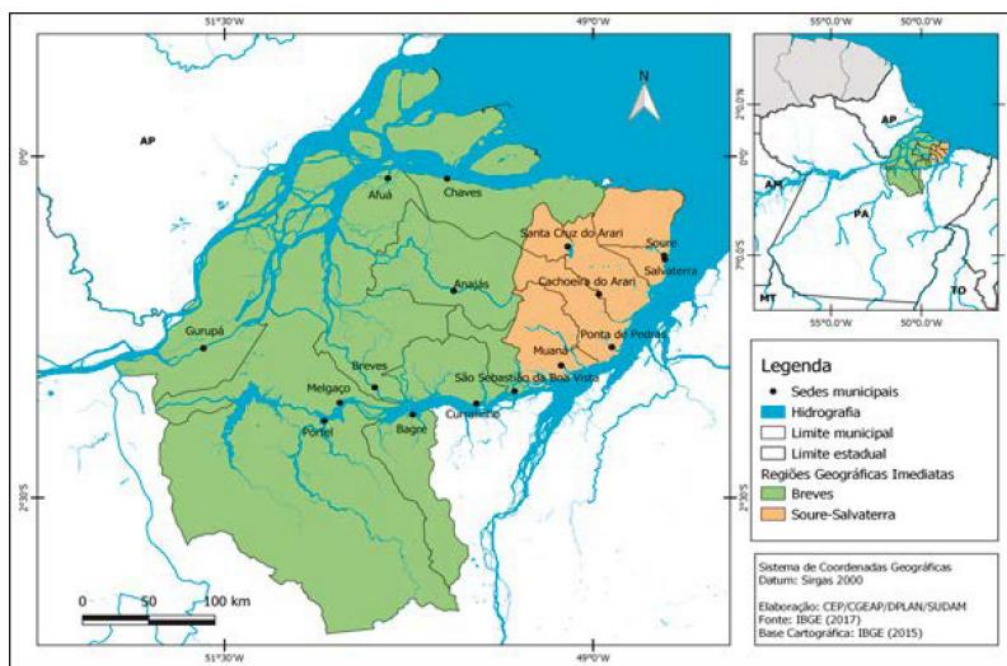
Revisão e atualização: Patricia Otero e Eliza Correa

Programação no moodle: Evandro Braga

6.3 Marajó Socioambiental 2030



O projeto Marajó Socioambiental 2030 nasceu com a parceria entre o IEB – Instituto Internacional de Educação do Brasil e o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, com financiamento do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal. O projeto tem como principais atividades de regenerar e formar florestas em reservas extrativistas potencialmente manejáveis para práticas agroflorestais sustentáveis, plantando 500.000 mudas, fortalecendo institucional as cooperativas e associações locais, para promover a formação de uma



Fonte: IBGE (2017).

projeto. O projeto Marajó Socioambiental 2030 teve seu início em novembro de 2021 e tem duração de 36 meses, com seu término previsto para outubro de 2025.

Como eixo estruturante junto aos professores das redes municipais e estadual, o Instituto 5 Elementos vem promovendo a formação em Educação para a Sustentabilidade por meio de nove Trilhas online, sendo elas Educação para a Sustentabilidade; Consumo Sustentável, Segurança Alimentar; Horta na Escola; Água; Espécies e ecossistemas; Interação Humana; Economia Local; e Energia e Tecnologia, além de encontros síncronos, lives e estimulando a realização de Feiras de Ciências e Sustentabilidade para que os professores apresentem seus projetos envolvendo alunos e comunidade.

economia circular e práticas agroflorestais. Neste sentido as ações educativas ganham um papel fundamental no projeto visando efetivar os objetivos, numa perspectiva que envolve os agricultores, bem como os jovens da região da Ilha de Marajó, especificamente nos municípios de Portel, Breves e São Sebastião da Boa Vista, área de influência direta do

CURSOS DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

PARA PROMOVER PROJETOS EM SUA ESCOLA E COMUNIDADE

INSCRIÇÕES ATÉ MARÇO

DURAÇÃO
de março a setembro

CURSOS GRATUITOS
com certificados
de participação

Escaneando o QRcode você irá encontrar todas as informações do projeto

REALIZAÇÃO

ONLINE

TEMAS DOS CURSOS

- Educação para a Sustentabilidade;
- Consumo Sustentável;
- Segurança Alimentar;
- Horta da Escola;
- Água;
- Espécies e Ecossistemas;
- Interação Humana;
- Economia Local;
- Energia e Tecnologia.

QUEM PODE PARTICIPAR?

- Professores de E.I., E.F. 1 e 2;
- Gestores educacionais;
- Professores de E.M.;
- Funcionários públicos da Secretaria de Meio Ambiente e
- Lideranças comunitárias que atuam em Breves, Portel e São Sebastião da Boa Vista.

FINANCIAMENTO

PARCEIRAS

Instituto de Secretarias de Educação do Estado, Portel e São Sebastião da Boa Vista
Secretaria Estadual de Educação do Pará

Relatório Institucional 2023

Cada trilha possui, em média, de 8 a 10 passos, que corresponde de 16 a 20 horas de duração.

Esta formação tem como principal objetivo apoiar os professores na realização de projetos de educação ambiental, que tragam uma visão crítica da nossa sociedade de consumo e potencialize novas formas de ser e agir em relação às pessoas e na relação com o meio ambiente e sociedade. Educar para a sustentabilidade é uma agenda urgente na formação dos professores, pois as questões socioambientais, climáticas e a bioeconomia fazem parte prioritária dos problemas da atualidade que a humanidade vem enfrentando, e sensibilizar, conscientizar e criar inovação para esses contextos é papel da escola. Mudanças nos âmbitos socioeconômicos, principalmente na Amazônia, vão se intensificar cada vez mais, e para tal professores, alunos e comunidades devem estar alinhados aos princípios e valores dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030.

Resultados

Durante 2023 a formação em Educação para a Sustentabilidade disponibilizou

- 9 novas trilhas ativas, dez reuniões síncronas promovidas,
- 8 LIVES https://www.youtube.com/watch?v=51I_jCbD2Hc&list=PLK-99BQRFLp6Hley30RV4bGCC0AkZfQV realizadas
- 293 participantes inscritos e 255 ativos que concluíram 494 trilhas na plataforma de educação para sustentabilidade,
 - 113 que concluíram a trilha de Educação para a Sustentabilidade,
 - 86 que concluíram a trilha Consumo Sustentável e Ação,
 - 61 que concluíram a trilha de Segurança Alimentar,
 - 61 que concluíram a trilha Horta na Escola,
 - 40 que concluíram a trilha Interação Humana,
 - 45 que concluíram a trilha Economia Local,
 - 43 que concluíram a trilha Água,
 - 38 que concluíram a trilha Espécies e Ecossistemas,
 - 8 que concluíram a trilha Energia e Tecnologia.
- Realização de três Feiras de Ciências de Sustentabilidade, onde foram apresentados os projetos desenvolvidos pelos professores, alunos e comunidades. Vale destacar que nos municípios de Breves e São Sebastião da Boa Vista foi a 1ª vez que aconteceu uma feira com esta característica, e que entrou para o calendário escolar.



Premiados de Portel

- A premiação dos professores que completaram pelo menos 75% das Trilhas foi uma camiseta e uma Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos, material educativo elaborado e produzido pelo Instituto 5 Elementos, que em 2015 recebeu o Certificado Prática de Referência EducaRES DO Ministério do Meio Ambiente.

Relatório Institucional 2023



Premiados de Breves 2023



Premiados em São Sebastião da Boa Vista 2023

Parceiros

IEB – Instituto de Estudos Brasileiros

Secretarias Municipais de Educação de Breves, Portel e São Sebastião da Boa Vista

Secretaria Estadual de Educação do Pará

Equipe executora:

Eduardo Vitale – Coordenação Geral

Mônica Pilz Borba – Coordenação Pedagógica

Evandro Braga – Técnico Moodle

Maria Alice – Técnica da plataforma apoio aos professores

Eliza Correa – Edição vídeos relatos dos professores

6.4 Da Floresta ao Mar

O Instituto 5 Elementos foi selecionado para a Chamada de Projetos nº 11/2022 – **TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. Essa ação foi desenvolvida em parceria com a Associação dos Amigos e Remadores da Canoa Caiçara (AARCCA), instituição local que atua no território caiçara com ações para a valorização da cultura caiçara e desenvolvimento de corridas de canoa de um pau só.

As ações do projeto foram desenvolvidas nas comunidades tradicionais caiçaras da Praia do Sono, Ponta Negra, Pouso da Cajaíba e Trindade, que compõem a Área de Proteção Ambiental do Cairuçu, Reserva Ecológica da Juatinga com sobreposição a APA Cairuçu e REEJ, sendo iniciado em outubro de 2022 e finalizado em março de 2024.



Para envolvimento comunitário foram contratadas 4 facilitadoras, caiçaras locais, que mobilizaram e articulavam as atividades do projeto nas 4 comunidades sob orientação da coordenadora, através de construção coletiva entre a equipe. Logo no início de 2023 foram doados equipamentos para as 3 associações de Trindade, Sono e Ponta Negra, e ao coletivo de mulheres do Pouso da Cajaíba, um telão retrátil com tripé, datashow, caixa de som com microfone e camisetas com as logomarcas do projeto, realizadores e apoiador. No Pouso esses equipamentos ficaram com a escola, local onde todos podem acessar.

Relatório Institucional 2023

Foram identificadas ao longo do projeto as necessidades de cada comunidade e foram realizadas 4 intervenções fortalecendo as instalações das associações de Trindade, Sono e Ponta Negra. No Pouso da Cajaíba, devido a ausência de associação foi mobilizado com grupo de mulheres caiçaras, lideranças bem atuantes na comunidade, que definiu a necessidade de instalação de placas indicando os caminhos com mensagens educativas e comportamentais.

Ao longo do projeto aconteceram inúmeras reuniões com os comunitários para identificar os atores e as principais atividades de pesca artesanal valorizando a cultura caiçara, e a partir deste levantamento, e de acordo com as indicações das articuladoras locais, aconteceram as oficinas de saberes tradicionais (Oficinas Pouso da Cajaíba, Oficinas Ponta Negra, Oficinas Praia do Sono e Oficinas Trindade), com o protagonismo dos comunitários.

Ocorreram 12 oficinas de Saberes Locais, sendo 3 em cada comunidade:

- na Praia do Sono Sono - Peixe Seco, Pão caseiro e Conserto de canoa de madeira;
- no Pouso da Cajaíba - Entalhe em madeira, pintura e fuxico;
- em Trindade - Estrela da Felicidade, Tapiti e Peixe Seco;
- em Ponta Negra, pães caseiros, bordado e artesanato com folhas de bananeiras.

Ao longo do projeto Da Floresta ao Mar ocorreram inúmeras formações, encontros e oficinas de cunho educacional visando valorizar e qualificar o TBC – Turismo de Base Comunitária nas 4 comunidades, beneficiando diretamente **1015** pessoas. Segue abaixo um descritivo das formações oferecidas ao longo do projeto Da Floresta ao Mar, junto às 4 comunidades pesqueiras.

Curso de Gastronomia e ingredientes da Mata Atlântica



Esta oficina de dois dias, com 16h, trouxe conhecimentos sobre uso das PANCs - Plantas Alimentícias não convencionais da Mata Atlântica na culinária local, resgatando antigos costumes e trazendo novas possibilidades para incrementar os pratos ofertados nas comunidades pesqueiras aos turistas e famílias locais. Tivemos 62 participantes nas oficinas de gastronomia, em 27 e 28/09 no Pouso da Cajaíba com 13 participantes, nos dias 5 e 6/10 no Sono envolvendo 19 comunitárias da praia do Sono e 14 de Ponta Negra e nos dias 7 e 8/10 em Trindade com a participação de 16 pessoas. Esta oficina teve como instrutores Helena Ronchi, Renata Ronchi e Wesley Ortiz. É possível encontrar a [notícia aqui](#) e a publicação no Instagram sobre [Trindade](#), [Pouso da Cajaíba](#) e [Praia do Sono](#) nos hiperlinks.

“Movimento Da Floresta ao Mar promove Curso de Boas Práticas na Cozinha e Ingredientes Nativos da Mata Atlântica em Pouso da Cajaíba, Trindade, Praia do Sono e Ponta Negra”

Capacitação em Inglês EAD

Relatório Institucional 2023

O curso de inglês com 50h, foi organizado com dois encontros síncronos semanais de maio a novembro, com aulas gravadas e disponibilizadas aos participantes. Foram oferecidas 48 vagas, sendo uma média de 12 vagas por comunidade, sendo divulgadas pelas articuladoras locais e tivemos 54 inscritos, porém devido a inúmeras dificuldades de acesso a internet, ausência de eletricidade ocorreram muitas desistências. Diante deste quadro propusemos retomar e repor aulas anteriores, mesmo assim somente 6 pessoas receberam certificados com 75% de presença, sendo 5 de Trindade e 1 de Ponta Negra.

O curso de inglês Da Floresta ao Mar está sendo um sucesso! Saiba mais sobre o curso e as opiniões dos alunos

Capacitação Marketing e Mídias Sociais



A oficina de Marketing e Mídias Sociais realizada por Débora Monteiro com 16h de duração, tiveram abertas 80 vagas, sendo 20 por comunidade, porém a adesão foi de 28 participantes nas 4 comunidades, justificado pelo desenvolvimento de um curso similar anteriormente pelo projeto da Reserva da Biosfera

Esta oficina trouxe a proposta de registrar as paisagens e informações locais com foco nas atividades ligadas ao turismo de base comunitária tendo como produto final a elaboração de 4 sites no aplicativo gratuito wix.com. As oficinas aconteceram nos dias 18 e 19/9 no Pouso da Cajaíba com a participação de 14 integrantes, nos dias 20 e 21 no Sono envolvendo

4 pessoas do Sono e 3 de Ponta Negra, e em Trindade nos dias 22 e 23 com a participação de 7 comunitários. Segue os cards, listas de presença (Praia do Sono) e certificados. É possível encontrar a notícia no site nesse link e as publicações no Instagram nos hiperlinks da Praia do Sono e Ponta Negra, Trindade e Pouso da Cajaíba.

Comunidades caiçaras de Paraty recebem formação em marketing digital

Oficina para Recepção e Agendamento Turístico

Esta oficina aconteceu entre 1 e 2 de dezembro na comunidade do Pouso da Cajaíba com 16h, envolvendo 6 comunitários que tem pousadas, sendo realizada por Leila Anunciação, turismóloga, caiçara nativa de Trindade, ex Presidente da Associação de Moradores de Trindade. Esta oficina não aconteceu nas demais comunidades, porque o projeto da Reserva da Biosfera também ofereceu o mesmo tipo de formação, na mesma época.

Curso EAD em Educação para a Sustentabilidade

O Instituto 5 Elementos ofereceu 20 vagas para educadores e professores das comunidades participarem da nossa Plataforma de Educação para a Sustentabilidade, entre julho/23 a março/24 que tem 9 trilhas com os seguintes temas: Educação para a Sustentabilidade, Água, Consumo e Descarte Responsável, Espécies e Ecossistemas, Energia e Tecnologia, Economia Local, Segurança Alimentar e Interação Humana. O curso foi divulgado nas comunidades e para o Núcleo de Educação da Costeira, sendo oferecido para todos os educadores da rede municipal deste território. Tivemos 11 inscritos, mas somente 2 participantes finalizaram a formação.

Curso de AGENDA 2030 Mulheres e Clima encontros síncronos

O Instituto 5 Elementos realizou em 2023 uma formação com 10 encontros síncronos de 3h cada para mulheres de diversas comunidades tradicionais do Brasil que aconteceram semanalmente de 14 de setembro a 30 de novembro, oferecendo 5 vagas para a comunidade de Trindade, através da parceria estabelecida com a Associação de Moradores de Trindade, a AMOT. Foram convidadas duas lideranças da Praia do Sono para ministrarem uma aula no curso, sendo Lidiane Vilela e Rafaela Albino. Tivemos 5 inscritas, porém que participaram 75% foram duas mulheres. [Veja o card de divulgação](#) [Publicação do Instagram](#) [Agenda 2030 das parceiras](#). [Publicação sobre a aula dada pela Lidiane e Rafaela](#)

Corrida de canoa



Nas comunidades de Trindade e Sono mantêm a corrida de canoa, como uma ação anual já cultivada pela comunidade. Já nas comunidades de Ponta Negra e no Pouso da Cajaíba, esta atividade não acontecia, foi a primeira corrida realizada nestas comunidades.

Para realizar a corrida é necessário muita mobilização e tecer parcerias com a Prefeitura de Paraty junto às Secretarias de Esportes e Turismo, pedir autorização a REEJ e a Marinha, verificar a disponibilidade de canoas de madeira, solicitar doações de itens junto ao comércio local para premiação, produção das camisetas, grupo de Fandango, além organizar toda a programação, e para esta atividade contamos com a experiência da AARCCA - Associação de Amigos e Remadores de Canoa Caiçara. Um grupo de 10 associados da AARCCA compuseram a equipe técnica das corridas de canoa no território Caiçu. O projeto contribuiu com a confecção de 40 camisetas por corrida, perfazendo um total de 160 camisetas. A estampa de cada corrida homenageou um pescador ou pescadora da comunidade, indicado pela comunidade. [Veja as artes das camisetas das corridas](#).

- Em 16 de julho aconteceu no Sono, durante o Festival de Inverno e tivemos 200 participantes.
- Em 17 de setembro aconteceu no Pouso da Cajaíba com 100 participantes, envolvendo principalmente as crianças e jovens, trazendo muita alegria a todos.
- Em 29 de outubro ocorreu em Trindade, durante o Festejo Caiçara com cerca de 150 participantes.
- No dia 26 de novembro em Ponta Negra com 100 participantes.



Relatório Institucional 2023

Segue os posts e notícias das Corridas de Canoa:



Posts:

- [Corrida de Canoa - Praia do Sono](#)
- [Corrida de Canoa - Pouso da Cajaíba](#)
- [Corrida de Canoa - Trindade](#)
- [Corrida de Canoa - Ponta Negra](#)

Notícias:

- [Movimento Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara organiza a I Corrida de Canoa Caiçara do Pouso da Cajaíba](#)
- [Em parceria com diversas instituições, o Instituto 5 Elementos apoiou a III Corrida de Canoa Caiçara da Praia do Sono](#)

Parcerias

Associação dos Amigos e Remadores da Canoa Caiçara (AARCCA)
Associação de Barqueiros e Pescadores Tradicionais de Trindade (ABAT)
Associação de Moradores da Praia do Sono
Associação de Moradores de Trindade (AMOT)
Associação de Moradores Nativos e Amigos da Praia Negra
Instituto Chico Mendes (ICMBio)
Instituto Estadual do Ambiente (INEA)
Prefeitura de Paraty
Reserva Ecológica Estadual da Juatinga

Equipe executora:

Mônica Pilz Borba - Coordenação Geral
Juliana Barros Coutinho - Coordenação Local
Érika Valdetaro - Coordenadora Administrativa e Logística
Solange Valenzuela - Assistente Administrativa
Eliza Mendes Correa - Assistente de Comunicação:
Lidiane Albino - Articuladora Praia do Sono
Flávia de Jesus Paulino - Articuladora Ponta Negra
Maria das Graças do Nascimento - Articuladora Pouso da Cajaíba
Raquel Dias Possidônio e Lilia de Oliveira Rosa - Articuladoras de Trindade

6.5 Agroecologia sem Plástico

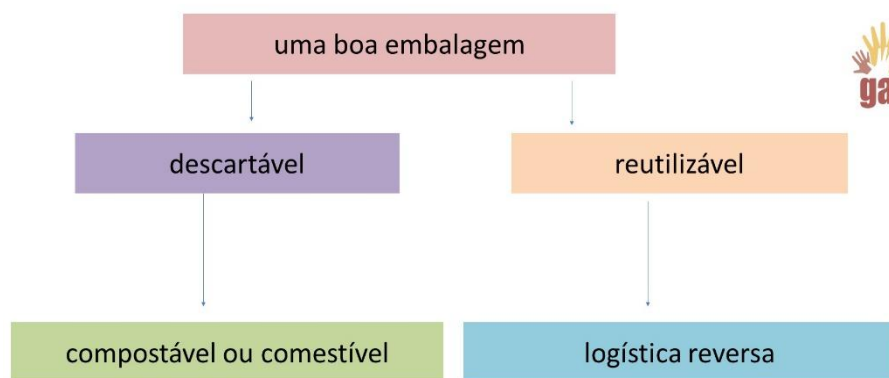
No início de 2023 o coletivo Embala Agroecológicas buscou o Instituto 5 Elementos, para acolher o projeto Agroecologia sem Plástico, que teve apoio financeiro de GAIA - Global Alliance for Incinerators Alternatives, do qual o instituto é parceiro.

Agroecologia Sem Plásticos é um projeto que visa estudar e substituir embalagens plásticas por opções compostáveis e reutilizáveis na rede de agroecologia de São Paulo. O objetivo principal do projeto é reduzir o uso de embalagens contaminantes na produção e comercialização de alimentos agroecológicos.



Em 2021, Camila Peters Ferrão, fundadora do projeto, em parceria com a Aliança Resíduo Zero Brasil (ARZB) e Global Alliance for Incinerator Alternatives (GAIA). Para construir a proposta do projeto reuniram 25 coletivos da rede de agroecologia de várias regiões do país. Os encontros enfatizaram a

importância da origem dos materiais das embalagens, bem como seu destino final e impactos na saúde ambiental e contaminação dos produtos agroecológicos. Nos 3 encontros online, em formato de webinar, chegaram na conclusão de que existem, essencialmente, 2 caminhos para as embalagens agroecológicas: compostáveis ou reutilizáveis.



Em parceria com os coletivos, que envolviam consumidoras, agricultoras e pessoas envolvidas na comercialização de produtos agroecológica, o projeto buscou soluções baseadas nos conceitos da economia circular e no design "berço ao berço" para substituir embalagens plásticas. Foram

realizadas discussões aprofundadas sobre os desafios enfrentados na gestão de resíduos, e a problemática das embalagens de plástico, considerando a saúde planetária e humana. A partir dos produtos comercializados entre os grupos presentes, foram definidos 9 desafios para a busca de soluções: sacola plástica, sacos plásticos para grãos e farinhas, bandejas de isopor, sacos plásticos para pães, sacos para saladas, sacos para frutas, embalagens de ovos, sacos para congelados, embalagens de bolos e doces em plástico duro. 2 grupos tiveram a oportunidade de testar soluções, comprando materiais alternativos.

A sacola plástica e o isopor foram substituídos por alternativas compostáveis e reutilizáveis de palha e celofane. A comunicação desse experimento também foi comunicado às consumidoras para possibilitar a logística reversa dos materiais.

Em 2023 o projeto Agroecologia Sem Plásticos esteve em residência artística na Casa do Povo, adquirindo formato de gestão coletiva pelo grupo "Embala Agroecológicas". Durante a residência, foram realizadas

Materiais para testar substituições



oficinas abertas de capacitação e educação ambiental abordando temas como materiais e resíduos, logística reversa, confecção de embalagens e a partir de fibras naturais e precificação. O grupo também aprimorou a sistematização de conhecimentos e ofereceu consultorias individuais para produtoras e consumidoras

para substituir embalagens a partir de uma metodologia que olha para soluções específicas para cada produto.



O projeto busca aprimorar e sistematizar materiais alternativos ao plástico no circuito agroecológico, em colaboração com grupos de consumo responsáveis de São Paulo e comunidades agroecológicas do Vale do Ribeira, e estudou alternativas para embalagens de produtos agroecológicos em São Paulo.

O olhar sistêmico exige refletir sobre os fluxos de diversos pontos de vista, sendo muito importante verificar fatores e critérios que precisam ser considerados para que a essência dos valores seja apresentada numa embalagem agroecológica:

- relação campo e cidade (considerando o deslocamento e diferenças climáticas e culturais);
- ciclos de comercialização dos produtos (curto na feira e nos grupos de economia solidária e longo nas estantes de mercados);
- etapas para o consumo (produção, transporte, comércio, consumo, descarte/reuso);
- condições de embalagens artesanais e industriais (tempo, custo, técnica de produção e utilização);
- grau de elaboração do produto (de in natura a processado);
- possibilidades de compra, produção ou reuso de embalagens, entre outras.

Este projeto tem como foco a experimentação e busca de soluções, sendo seus resultados finais serão divulgados em 2024.

Equipe executora:

Camila Peters Ferrão

Beatriz Navarro

Manoella Mignone

Mônica Borba – Supervisão

Solange Valenzuela – Administração financeira

7. Captação de Recursos

Ao longo do ano participamos de alguns editais e solicitações, porém com poucos resultados efetivados.

Proposta para Brazilfoundation: Formação de professores em educação para a sustentabilidade em Careiro Castanho/AM. Valor total solicitado: R\$150.000,00. Público-alvo: 100 professoras/es rede municipal de ensino de Careiro Castanho. Resultado negativo.

Proposta Oficinas de Educação Ambiental para Palavra Cantada teve como objetivo promover diversas oficinas de educação ambiental ao ar livre para 5.280 crianças do ensino fundamental 1 e 2 e 400 professores da rede municipal de Barueri, que segundo dados do IBGE de 2021, o município possui 65 escolas, 52.850 alunos e 2.067 professores. Resultado negativo.

8. Equipe de Gestão Institucional e Financeira

Grupo Gestor 2023

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva e gestora institucional

Alan Dubner – Diretor Superintendente

Equipe de comunicação

Patricia Otero – Coordenação de Comunicação

Eliza Mendes Correa - Assistente de Comunicação

Equipe área administrativa financeira

Solange Valenzuela - Assistente Administrativa, supervisionada por Mônica Borba sob orientação do escritório de contabilidade Quality.

9. Diretoria, Presidência e Conselho Fiscal e Consultivo (2022-2025)

Diretoria

Alan Gilbert Dubner - Diretor Superintendente

Marta Schutzer de Magalhães - Diretor Financeiro

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva

Presidência do Conselho

Pedro Roberto Jacobi - Presidente

Aron Belinky - Vice Presidente

Conselho Fiscal

Luiz Cruz Villares

Luiz de Almeida Baptista Neto

Conselho Consultivo

Adalberto Wodianer Marcondes

Célia Maria de Azevedo Mizinski

Maria Cecília Wey Brito

Rita de Cássia Bernardo Mendonça

Mariana Balau Silveira

Samyra Crespo

Associadas (os) 2023

Bia Goll

Camila Peters Ferrão

Eduardo Tatit Vitale

Eliza Mendes Correa

Gina Rizpah Besen

João Mauro Carrillo

Juliana Coutinho

Mônica Pilz Borba (fundadora e diretora executiva)

Patrícia Bastos Godoy Otero (fundadora)

Renata Junqueira Ayres Villas Boas